

**ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e quarenta e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, respectivamente, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para que faça a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados, público aqui presente e todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems! "Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul — Estado do Pantanal. Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Lida e aprovada a Ata Vinte e Quatro da Vigésima Primeira Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 16.424/2026, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 58.144, 58.147, 58.150, 58.153, 58.156, 58.159, 58.162, 58.165, 58.168, 58.171, 58.174, 58.177, 58.180, 58.183, 58.189, 58.192, 58.195 e 58.207/2026, da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Carta nº 339/2026, da Energisa Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Usaram da palavra os deputados Gerson Claro, Zeca do PT, Pedro Kemp, Lia Nogueira, Mara Caseiro, Caravina e Junior Mochi. Sobre a mesa, proposições apresentadas pela deputada Gleice Jane. Ausência justificada do deputado Lucas de Lima. **GRANDE EXPEDIENTE** - Usou da palavra o deputado Zé Teixeira. **ORDEM DO DIA** - Foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei nº 213/2025, de autoria do deputado Antonio Vaz. Foram aprovados, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 21/2026, de autoria do Poder Judiciário; Projeto de Lei nº 222/2025, de autoria dos deputados Renato Câmara e Caravina. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada aos familiares de Delvair Bacchiegas; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada aos familiares de Sebastião Moreira da Costa; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada aos familiares de Israel Cardoso de Andrade; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Paulo Duarte, endereçada aos familiares de Souleiman Khaled de Andrade Aragi; requerimentos de moções de pesar, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçadas aos familiares de Adélia Gonçalves de Souza Freitas Garcia e Terezinha Corte Real Coelho; requerimento de moção de protesto, de autoria do deputado Caravina, endereçada à empresa Elektro – Eletricidade e Serviços S.A., em razão de sua ausência na audiência pública destinada a

debater a qualidade da prestação do serviço de energia elétrica no estado, realizada no dia 25 de março de 2026; requerimento de moção de apoio, de autoria do deputado Pedro Kemp, em apoio às reivindicações de melhoria salarial dos professores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a ser endereçada ao Sindicato dos Docentes da UEMS (Aduems); requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à senhora dona Zila Beraldo, em alusão ao Dia do Artesão, celebrado em 19 de março; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à empresa Vetmais Produtos Agropecuários Ltda., em comemoração aos seus trinta anos de fundação; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à senhora Marcela Cristiane Pereira, em alusão ao Dia do Artesão, celebrado em 19 de março; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedrossian Neto, endereçada aos policiais militares sargento Elbert Camilo da Silva e soldado Maxsuel Lucas Arce, em razão de sua atuação de destaque em ocorrência policial na comarca de Três Lagoas; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada ao prefeito municipal de Bonito, senhor Josmail Rodrigues, pelo reconhecimento, por dezenove vezes, da cidade de Bonito como o Melhor Destino de Ecoturismo do Brasil 2025-2026, pela revista *Viagem e Turismo*, da Editora Abril. Estende-se o reconhecimento à Secretaria de Turismo de Bonito, na pessoa da vice-prefeita, senhora Juliane Salvadori, bem como a todo o *trade* turístico do município; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada ao senhor Eduardo Corrêa Riedel, governador do estado, e ao presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, senhor Bruno Wendling, pelo prêmio *Embratur Visit Brasil*, na categoria Destino na Promoção da Imagem do Brasil no Exterior – Uma Década de Protagonismo no Turismo de Natureza e Aventura – Fundtur/MS. A cerimônia foi realizada no dia 30 de março, em Brasília, pela revista *Exame*, em parceria com a Embratur; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada às atletas sul-mato-grossenses integrantes da equipe da Seleção Brasileira de Basquetebol Master – Categoria 35+ A, senhoras Karen Renate Pinheiro Muller, Carolina Junqueira, Patrícia Brigoni Corrêa Meyer e Carolina Moraes de Lima, pela conquista do título de campeãs no XIII Pan-Americano FIMBA Maxibasketball, realizado no período de 20 de fevereiro a 1º de março de 2026, na cidade de El Salvador; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada ao jornalista, empresário e consultor em diversidade Guilherme Soares Dias, pelo lançamento da obra *São Paulo Negra*, iniciativa de grande relevância para a valorização da memória, da cultura e da história da população negra no Brasil; requerimento de moção de congratulação, de autoria da Casa, endereçada à Associação Sul-Mato-Grossense dos Fornecedoros de Cana – Sulcanas, à Organização dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul – Biosul, e ao prefeito de Nova Alvorada do Sul (MS), em razão da realização da Expocanas 2026, no período de 25 a 27 de março de 2026, naquele município; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada ao diretor-presidente da TecnoAgro, senhor Ilton Henrichsen, bem como aos organizadores, apoiadores, expositores, produtores rurais, empresas e instituições envolvidas na realização da TecnoAgro 2026, no município de Chapadão do Sul; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada ao senhor Adair Amarilha, pela sua reeleição como presidente do Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação – Simted de Bela Vista/Caracol, com a expressiva conquista de 100% dos votos válidos; requerimento, de autoria do deputado Professor Rinaldo, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para a realização de Sessão Solene em homenagem ao 'Dia do Oftalmologista'; requerimento, de autoria do deputado Junior Mochi, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para o dia 12 de maio de 2026, a partir das 19 horas, para a realização de Sessão Solene em alusão ao Dia Estadual da Ordem DeMolay; requerimento de informações, de autoria do deputado João Henrique; requerimentos de

informações, de autoria das deputadas Gleice Jane e Lia Nogueira; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Lidio Lopes, Renato Câmara, Coronel David, Caravina, João Henrique, Lia Nogueira, Gleice Jane, Zé Teixeira, Professor Rinaldo e Jamilson Name. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, primeiro de abril do ano de dois mil e vinte e seis." Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para que proceda à leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PL) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados e todos aqui presentes. Expediente da Sessão Ordinária de 7 de abril de 2026: Ofício nº 1.065/2026, da Presidência da República, respondendo à moção de aplauso do deputado Zeca do PT (Prot. nº 670/2026); Ofício nº 2.244/2025, do Ministério da Saúde, respondendo ao requerimento do deputado Pedro Kemp (Prot. nº 3.968/2026); Ofício nº 18.291/2026, da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul, encaminhando as Contas Anuais de Governo relativas ao exercício financeiro de 2025; Ofício nº 658/2026, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Pedro Kemp (Prot. nº 478/2026); Ofício nº 214/2026, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Renato Câmara (Prot. nº 312/2026); Ofícios nºs 58.436, 58.442, 58.445, 58.448, 58.463, 58.466, 58.524, 58.540, 58.547, 58.562, 58.586, 58.589, 58.598, 58.605 e 58.608/2026, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Caravina, Zé Teixeira, Lia Nogueira, Roberto Hashioka, Pedrossian Neto, Jamilson Name e Pedro Kemp; Cartas nºs 338 e 357/2026, da Energisa Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações do deputado Pedro Kemp (Prot. nºs 238/2026 e 208/2026); e-mail, de Marco Antônio Martines, respondendo à moção de congratulação do deputado Pedro Kemp (Prot. nº 416/2026)." Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em razão do fim do prazo da janela partidária para as próximas eleições e das movimentações ocorridas nesta Assembleia Legislativa, esta presidência solicita aos deputados que informem oficialmente à Secretaria de Assuntos Legislativos e Jurídicos — prazo máximo até segunda-feira — os partidos aos quais passaram a integrar, para que, na próxima semana, possamos verificar, regimentalmente, a condução do processo de formação de blocos e eventuais alterações. Passo a presidência ao deputado Paulo Corrêa, para que eu possa atender a uma demanda urgente em meu gabinete.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, nobres pares e todos aqui presentes! Senhor presidente, com muita tristeza, apresento uma moção de pesar. Solicito à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar à família da subtenente da Polícia Militar Marlene de Brito Rodrigues, em razão de seu trágico falecimento, vítima de feminicídio, ocorrido nesta Capital, na data de ontem. É com profundo sentimento de indignação, tristeza e consternação que esta Casa de Leis recebeu a notícia do brutal assassinato da subtenente Marlene de Brito Rodrigues, mulher que dedicou sua vida à proteção da sociedade sul-mato-grossense. As informações divulgadas até o momento revelam a gravidade do crime, marcado por circunstâncias cruéis e pela tentativa de simulação de suicídio, o que evidencia não apenas a violência extrema, mas também a tentativa de ocultação da verdade. Trata-se de mais um lamentável caso de feminicídio, reforçando a urgência de medidas efetivas no enfrentamento à violência contra a mulher em nosso estado. A subtenente Marlene de Brito construiu uma trajetória pautada pela coragem, disciplina e compromisso com a segurança pública, sendo exemplo para seus pares e para toda a sociedade. Sua perda representa não apenas um golpe doloroso à corporação, mas também um duro impacto na luta por uma sociedade mais justa, segura e igualitária. Este Parlamento não pode se calar diante de mais um crime dessa natureza. É necessário reafirmar o compromisso institucional com políticas públicas de prevenção, proteção às mulheres e punição rigorosa aos responsáveis por atos de violência doméstica e de gênero. Neste momento de dor, expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares, amigos e companheiros de farda, rogando a Deus que conceda força e conforto a todos. Senhor presidente, agradeço a Vossa Excelência por ter subscrito esta moção juntamente com a deputada Mara Caseiro. Reforço a indignação com que recebemos a notícia de mais um feminicídio — cometido contra uma integrante de uma instituição cuja missão é preservar a vida e proteger a sociedade. Nem mesmo a nossa colega conseguiu se salvar dessa violência. Aproveito, portanto, para conclamar os pares a continuarem lutando efetivamente por mais segurança às mulheres de Mato Grosso do Sul, que convivem diariamente com esse tipo de violência. Esta Casa já promoveu, por ocasião de outro feminicídio — envolvendo uma jornalista —, ampla discussão sobre o tema, com a participação de diversas entidades que atuam no enfrentamento à violência contra a mulher. Houve avanços nos protocolos de atendimento, mas ainda há muito a ser feito. Deixo aqui minha indignação diante do crime e minha profunda tristeza por envolver uma pessoa próxima, de minha amizade, gentil e que certamente fará muita falta à nossa instituição.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que pretendo propor, se todos estiverem de acordo, que esta moção seja apresentada em nome da Casa, considerando que o combate ao feminicídio é uma pauta de todos nós. Se não houver manifestação em contrário, encaminharei a moção em nome da Assembleia Legislativa. Registro também a presença do deputado Antônio Carlos Arroyo — uma vez deputado, sempre deputado. Seja bem-vindo! Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, senhores deputados, apresento uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Paulo da Silva, diretor-presidente da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande, com cópia ao senhor Romão Ávila Milhan, procurador-geral do Ministério Público; e ao senhor Gabriel Buim, diretor-presidente da Águas Guariroba, em Campo Grande, solicitando a adoção, em caráter de urgência, das providências administrativas necessárias para a conclusão do cadastro das pessoas que serão beneficiadas pelo programa da Tarifa Social de Água e Esgoto, a fim de viabilizar sua efetiva implementação, nos termos da legislação federal vigente e da regulamentação já editada no âmbito municipal. A presente indicação fundamenta-se na necessidade de assegurar a efetividade de um direito social essencial, tendo em vista que, embora a Tarifa Social esteja devidamente instituída e regulamentada, sua aplicação prática ainda não foi concretizada, em razão de entraves administrativos, especialmente relacionados à finalização de cadastros e à integração de dados entre os órgãos competentes. É inadmissível que Campo Grande ainda não tenha implementado a Tarifa Social de Água e Esgoto por conta da não conclusão do cadastro das famílias, cuja responsabilidade é da Agereg. Solicitamos, portanto, providências urgentes, uma vez que esse cenário revela evidente descompasso entre a previsão normativa e a realidade vivenciada pela população, afetando diretamente cerca de vinte e oito mil famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que continuam arcando com custos elevados relativos a um serviço público essencial à vida, à saúde e à dignidade humana. Sabe-se que a tarifa de água e esgoto em Campo Grande possui custo elevado, e as famílias em situação de vulnerabilidade têm direito ao benefício. Para sua efetiva implementação, é imprescindível a conclusão do cadastro. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Hélio Queiroz Daher, secretário de Estado de Educação, solicitando a realização de estudos técnicos e de viabilidade para a implementação de lavadoras de louça industriais nas escolas da Rede Estadual de Ensino. O objetivo é promover a melhoria das condições de trabalho dos profissionais que atuam nas cozinhas escolares, bem como garantir maior eficiência, higiene e segurança no preparo e na distribuição da alimentação escolar. Atualmente, em grande parte das unidades escolares, a higienização dos utensílios é realizada de forma manual, o que demanda esforço físico intenso e elevado consumo de tempo, especialmente em escolas com grande número de alunos atendidos diariamente. Cumpre destacar que muitos profissionais — servidores administrativos e merendeiras — são submetidos a esforço excessivo, o que, em diversos casos, resulta em afastamentos por motivos de saúde, especialmente problemas de coluna. A adoção de lavadoras industriais representará avanço significativo na modernização da infraestrutura escolar, proporcionando maior agilidade nos serviços e melhores condições de trabalho aos servidores. Além disso, a medida está alinhada às boas práticas sanitárias e de segurança alimentar, sendo especialmente relevante em um contexto em que a alimentação escolar desempenha papel essencial na saúde e no desenvolvimento dos estudantes. Por fim, senhor presidente, apresento um requerimento e solicito a atenção de Vossa Excelência para que ele seja submetido à votação ainda na presente Sessão, referente ao padre Valdeci Marcolino, do Orionópolis, entidade que realiza trabalho excepcional junto a crianças com deficiências

graves. Espero que possa comparecer amanhã a esta Assembleia a fim de dirigir convite aos deputados, bem como para agradecer pelas emendas parlamentares recebidas. Ele nos fez esse pedido, e o convite refere-se a evento que ocorrerá no próximo domingo. Assim, seria importante que o requerimento fosse aprovado ainda hoje, para que possa utilizar a tribuna, ainda que brevemente, para formalizar o convite. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Não havendo objeção, o requerimento fica incluído na Ordem do Dia de hoje, em razão do relevante trabalho desenvolvido pelo padre Valdeci Marcolino... Considera-se, portanto, aprovado para inclusão na pauta de votação. Concedo a palavra ao deputado Caravina. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares. Venho apresentar um projeto de lei. Declara de utilidade pública estadual a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, com sede no município de Iguatemi. Artigo 1º - Fica declarada de utilidade pública estadual a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro no município de Iguatemi. Conforme seu estatuto social, a entidade tem como finalidade a promoção da saúde física e mental, por meio de ações de prevenção, atendimento, capacitação e difusão de conhecimento, sempre pautada pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Também, senhor presidente, apresento uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS), senhor Rudel Espíndola Trindade Júnior, solicitando a realização de estudo técnico com a finalidade de identificar e implementar medidas voltadas à simplificação dos procedimentos e à redução de custos relacionados à regularização de veículos antigos no Estado de Mato Grosso do Sul. A presente indicação fundamenta-se nas recorrentes dificuldades enfrentadas por proprietários de veículos antigos, especialmente no que se refere à complexidade dos trâmites administrativos, à multiplicidade de exigências documentais e aos elevados custos envolvidos no processo de regularização junto ao órgão de trânsito competente. Tais entraves, além de desestimularem a regularização, contribuem, ainda que indiretamente, para a permanência de veículos em situação irregular. Trata-se de demanda antiga de proprietários e colecionadores de veículos antigos. Apresento, ainda, outra indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à operadora TIM, na região Centro-Oeste, ao senhor Daniel Tavares de Souza, solicitando a adoção de providências urgentes para a melhoria dos serviços de telefonia móvel e internet no município de Inocência. Trata-se de solicitação encaminhada pelos vereadores Joseana, Gerson, Talita e Valmes, da Câmara Municipal de Inocência. Por fim, apresento outra indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de Estado de Educação, Hélio Daher, solicitando a destinação de recursos, por meio da celebração de convênio com o município de Dourados, para viabilizar a

execução de melhorias estruturais na Escola Municipal Weimar Gonçalves Torres, localizada naquele município. A presente indicação atende ao pedido formulado pelo vereador Sargento Prates, da Câmara Municipal de Dourados. Era o que eu tinha, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Na sequência, farei uso da palavra. Senhoras e senhores deputados, gostaria de me manifestar sobre o Dia do Jornalista. Quero parabenizar todos os profissionais da imprensa, homenageando, de forma especial, uma pessoa muito próxima de todos nós: a Nelcia Rita. Se todos estiverem de acordo, peço que a Nelcia se levante para que possamos homenageá-la com uma salva de palmas. [Palmas]... O nosso trabalho deve muito à imprensa e aos profissionais que levam informação à sociedade com responsabilidade.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Pela ordem, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Quero parabenizá-lo pela homenagem, simbolizada na figura tão querida da Nelcia Rita. Está aqui a deputada Lia Nogueira, que é jornalista também. E quero tornar público que, quando criança, ao assistir à Nelcia na televisão, sonhava em um dia estar ao lado dela e até pedir um autógrafo. Hoje, por circunstâncias da vida, tenho a honra de compartilhar este espaço com essa grande profissional, a quem admiro desde sempre. É uma emoção muito grande trabalhar com essa grande jornalista.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Agradeço, deputado. Registro também meu agradecimento ao ex-governador Zeca do PT, que me apresentou a Nelcia Rita. Sabemos da importância do trabalho que ela realiza, sempre contribuindo para o bom relacionamento e a convivência nesta Casa.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, Vossa Excelência me permite um registro?

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Com a palavra, deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Com a generosidade que lhe é própria, senhor presidente. Eu cumprimento Vossa Excelência pela justa homenagem. A Nelcia Rita é, para mim e para a dona Gilda, como uma filha adotiva. Ela praticamente iniciou sua trajetória pública como jornalista durante nossa campanha à Prefeitura de Campo Grande, eu como prefeito e o Ben-Hur como vice, em 1996. Nós vencemos a eleição; mas a "mão grande" do MDB nos tomou, entregando para nós em 1998 o governo. E a Nelcia Rita, com seu charme, sua elegância e sua beleza peculiar, nos apresentava a Mato Grosso do Sul

como uma grande novidade, portadora de um projeto moderno, de transformação e cidadania. Deixo aqui meu carinho e reconhecimento a essa profissional tão querida. Um beijo, Nelcia Rita. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Muito bem. Obrigado, governador. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Também quero registrar meus cumprimentos a todos os jornalistas, na pessoa da Nelcia Rita, que representa, para nós, um grande protagonismo no jornalismo. Destaco, ainda, a importância de vermos uma mulher negra ocupando esse espaço com tanta competência e contribuindo para a transformação da nossa sociedade. Parabeno também a jornalista Tavani, aqui presente, que, assim como tantas outras profissionais, nos auxilia diariamente, levando informação e contribuindo para o nosso trabalho parlamentar. Em nome de vocês, cumprimento todos os jornalistas do nosso Estado de Mato Grosso do Sul. Muito obrigada.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (Republicanos) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Com a palavra, pela ordem, o vice-presidente, deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (Republicanos) — Quero também, Nelcia, em seu nome, parabenizar todos os jornalistas pelo importante trabalho que realizam. A atuação de vocês é fundamental para que o nosso trabalho alcance a sociedade. Muitas vezes, é por meio da imprensa que conseguimos chegar onde, de outra forma, não chegaríamos. Fica aqui o nosso reconhecimento e agradecimento. Que continuem exercendo esse trabalho com responsabilidade e compromisso. Parabéns a todos.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Com a palavra, a deputada e jornalista Lia Nogueira que subia num caixotinho...

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Verdade. Eu subia numa caixinha para poder fazer ao vivo, para poder ficar mais ou menos na estatura do entrevistado. Bons tempos. Eu ia falar na verdade no Pequeno Expediente desta tão importante data, mas já que Vossa Excelência tomou a frente, vou pegar o gancho. E quero enaltecer a Nelcia e todos os jornalistas e as jornalistas aqui da TV Alems, da Rádio Alems, do site aqui da Assembleia e todos os profissionais do ramo em Mato Grosso do Sul. Meu berço é o Jornalismo, sou formada em Comunicação Social. Esse é o meu dom. Eu costumo dizer que, para ser jornalista, não adianta só ter o diploma, tem que nascer, tem que estar na veia. E eu sinto muita falta, muita saudade e guardo com muito carinho todas as emissoras de televisão e todas as emissoras de rádio pelas quais passei. Hoje é um dia para nós

comemorarmos. Esta profissão tem sido muito atacada, hostilizada, e a gente não pode se esquecer disso. Mas eu quero prestar homenagem a todos os jornalistas. Parabéns a todos que realizam esse trabalho com muita honradez e responsabilidade. Viva o jornalismo de Mato Grosso do Sul! Viva o jornalismo do nosso país! Obrigada, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa – PL) — Com a palavra, o deputado Carvina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, senhores assistentes, senhoras assistentes, público presente e todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems e pelas redes sociais. Senhor presidente, primeiro também quero parabenizar todos os jornalistas e todas as jornalistas, em nome da nossa jornalista deputada Lia Nogueira, que se pronunciou agora há pouco. A imprensa faz esse trabalho tão importante de levar informação à população. A imprensa desempenha um papel essencial dentro da democracia, e merece o nosso respeito. Parabéns aos jornalistas de Mato Grosso do Sul! Senhor presidente, eu trago duas proposições. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos do artigo 173, inciso XVI, do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de congratulação ao delegado Roberto Gurgel de Oliveira Filho, pela sua nomeação para o cargo de secretário de Estado de Administração do Estado de Mato Grosso do Sul. Se aprovada, a presente moção deverá ser redigida e encaminhada nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante da população sul-mato-grossense, por proposição do deputado Caravina, manifesta publicamente seu reconhecimento, pela trajetória profissional e pelos importantes serviços prestados pelo doutor Roberto Gurgel de Oliveira Filho, delegado de carreira da Polícia Civil. Roberto Gurgel construiu uma trajetória marcada pelo comprometimento com a segurança pública, atuando com dedicação, responsabilidade e elevado senso de dever. Sua experiência acumulada ao longo dos anos, especialmente em funções estratégicas, demonstra preparação técnica e capacidade de gestão. A nomeação para a Secretaria de Estado de Administração representa o reconhecimento de sua competência e da confiança em sua capacidade de contribuir para a modernização da gestão pública, promovendo eficiência, transparência e o aprimoramento dos serviços prestados à população. Diante disso, esta Casa de Leis externa suas congratulações, desejando êxito na nova missão, certa de que sua atuação continuará sendo pautada pelo compromisso com o interesse público e com o desenvolvimento do nosso Estado. O doutor Gurgel assume a Secretaria de Administração em substituição a Frederico Felini, que deixa a função para atuar na área política. O delegado Gurgel, nosso amigo, foi delegado-geral da Polícia Civil, onde realizou um trabalho brilhante à frente da instituição, ainda no mandato do governador Reinaldo Azambuja, e agora assume essa importante pasta. A Secretaria de Administração, entre diversas atribuições relevantes, é responsável pela condução de todo o funcionalismo público estadual. Estamos falando de quase 80 mil servidores, entre ativos e inativos, sob sua responsabilidade. Parabéns ao amigo delegado Gurgel, agora secretário de Administração! Tenho certeza de que realizará um grande trabalho nesta nova função, que lhe foi atribuída pelo governador Eduardo Riedel.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Gostaria de assinar com Vossa Excelência essa moção.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Assinatura concedida. Vamos caminhar juntos. Trago também uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de Estado de Saúde, senhor Maurício Simões Corrêa, solicitando adoção de medidas visando à ampla divulgação dos pontos de atendimento com disponibilidade de soro antiescorpiônico no Estado de Mato Grosso do Sul, considerando o aumento expressivo dos casos de acidentes com escorpiões e a necessidade de garantir atendimento rápido e eficaz à população. Senhor presidente, observamos, recentemente, por meio da mídia, diversos registros dessa natureza. Muitas pessoas não sabem onde obter o soro — se nos hospitais de referência ou nas unidades básicas de saúde. Em alguns casos, nem mesmo os servidores têm clareza quanto ao correto encaminhamento, o que pode agravar a situação e, eventualmente, levar a óbito, tendo em vista a gravidade das picadas de escorpião. Trata-se de medida de suma importância. Por isso, peço o apoio desta Casa à aprovação da presente indicação. Era o que eu tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Registramos a presença dos vereadores de Campo Grande doutor Victor Rocha, Juarez Lopes Pinto e Silvio Pitu. Sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis. Um abraço, senhores.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Cumprimento também os vereadores presentes, representantes da bancada do PSDB em Mato Grosso do Sul, Silvio Pitu, Victor Rocha e Juarez, que vieram prestigiar esta Sessão e dialogar conosco sobre os rumos do partido. Após o encerramento da janela partidária, o PSDB segue fortalecido, com representação nesta Casa e com um grupo de vereadores e pré-candidatos que, certamente, contribuirão nas próximas eleições, tanto no âmbito estadual quanto no federal. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Registramos a presença da vereadora Cláudia Padim, de Aparecida do Taboado. Aproveito para fazer uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, e ao senhor delegado-geral da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, pela rápida resolução do caso de um incêndio criminoso ocorrido no município de Aparecida do Taboado, na fábrica da Pais & Filhos. A pessoa tocou fogo e saiu correndo, mostrando que o crime foi planejado. A polícia agiu rapidamente e solucionou o caso em menos de 24 horas. Cláudia, leve o nosso abraço ao delegado. Quero registrar, também, a presença do

senhor Júlio Buguelo, prefeito de Glória de Dourados. Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, venho apresentar uma moção de aplauso, uma vez que a imprensa nacional tem noticiado mais uma importante conquista do Governo Federal. Entre os anos de 2023, 2024 e 2025 foram construídas, no Brasil, cerca de um milhão e quatrocentas mil unidades habitacionais no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida. Aqui em Mato Grosso do Sul, foram aproximadamente vinte e três mil moradias entregues nesse mesmo período, o que se contrapõe ao programa Casa Verde e Amarela, que não construiu nenhuma unidade habitacional em nosso estado. São vinte e três mil casas, meu querido amigo João Henrique, no Minha Casa, Minha Vida, em Mato Grosso do Sul, e mais de um milhão e quatrocentas mil em todo o Brasil. Portanto, estamos reconhecendo um fato extraordinário. Nada é mais importante do que a casa própria, deputada Mara Caseiro — Vossa Excelência, que é mãe, sabe disso —, para proteger a família e garantir segurança. Essa é uma das políticas de inclusão social e de promoção da dignidade do nosso povo implementadas pelo Governo Federal. Diante disso, senhor presidente, resolvi apresentar esta moção de aplauso. "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante dos anseios da sociedade sul-mato-grossense, por iniciativa do deputado Zeca do PT, consigna seus aplausos ao senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao atual ministro das Cidades, Wladimir Lima, bem como ao ex-ministro das Cidades Jader Barbalho Filho, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à população do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida. A presente moção justifica-se pela expressiva entrega de aproximadamente vinte e três mil unidades habitacionais em nosso estado, no período de 2023 a 2025, promovendo dignidade, segurança e melhoria da qualidade de vida para milhares de famílias sul-mato-grossenses. A retomada e o fortalecimento do programa Minha Casa, Minha Vida representam um compromisso concreto com a redução do déficit habitacional no estado, com a inclusão social e com o desenvolvimento econômico, por meio da geração de emprego e renda no setor da construção civil. Destaca-se que tais ações evidenciam a sensibilidade social e o compromisso do Governo Federal com as populações mais vulneráveis, reafirmando o direito fundamental à moradia digna, previsto na Constituição Federal. Diante do exposto, manifesto nosso reconhecimento e congratulações ao senhor presidente da República, ao atual ministro das Cidades e ao ex-ministro, pelos esforços empreendidos e pelos resultados alcançados, que impactam positivamente a vida de milhares de famílias sul-mato-grossenses." Registro, também, com muito entusiasmo, para encerrar, que ontem vi, na internet, o deputado Zé Teixeira — que não se encontra presente neste Plenário — dentro de um ônibus doado pelo Governo Federal à cidade de Itaporã. O deputado Zé Teixeira, que é um crítico ferrenho do Governo, apareceu reconhecendo a entrega desse importante benefício à população. Trata-se de um ônibus, com ar-condicionado, destinado a um município administrado por um prefeito de posição política oposta, um bolsonarista radical, o que demonstra que os investimentos públicos chegam a todos, independentemente de alinhamento ideológico. São novos tempos. Bons tempos. Muitos dizem que as experiências da vida são janelas abertas para novas oportunidades. Meu querido amigo Zé Teixeira, ausente neste momento, receba

meus cumprimentos. Que possamos todos aproveitar este bom momento que nosso país vive. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Senhores deputados, pelo andamento da Sessão, não haverá Grande Expediente. Vamos passar diretamente à Ordem do Dia... Deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, senhores deputados, imprensa e todos que nos prestigiam, bom dia! Faço uso do Pequeno Expediente para apresentação de duas indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de Estado de Educação, senhor Hélio Queiroz Daher, solicitando a destinação de recursos para revitalização, modernização e estruturação da Sala de Tecnologia da Escola Estadual Uirapuru, localizada no município de Nioaque. O presente pleito atende à solicitação formulada pelo vereador Jorge Fernando Lemes, da Câmara Municipal de Nioaque, encaminhada ao meu gabinete e por meio do Requerimento nº 015/2016. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Antonio Carlos Videira, secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública; ao senhor coronel QOPM Renato dos Anjos Garnes, comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul; e ao senhor Lupércio Degerone Lúcio, delegado-geral da Polícia Civil, solicitando reforço no patrulhamento policial, por meio da intensificação de rondas ostensivas, tanto no período diurno quanto noturno, no distrito de Congonhas, município de Bandeirantes. O presente pleito justifica-se em razão da solicitação formulada pelo coordenador da Escola Ernesto Solon Borges, senhor Vanderlei Soares da Silva, refletindo a crescente preocupação da comunidade local com a segurança pública. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Com a palavra, a deputada Lia Nogueira, no Pequeno Expediente. Registro novamente a presença do prefeito Júlio Buguelo, do município de Glória de Dourados. Seja bem-vindo.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, colegas parlamentares, público presente e todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems! Antes de apresentar as indicações do dia, quero me manifestar sobre o caso mencionado pelo deputado Coronel David. Vossa Excelência transformou a moção de pesar em nome da Casa, e é importante destacar que não podemos tratar esses fatos como meras estatísticas. Estamos falando de vidas que estão sendo perdidas. Trata-se do nono feminicídio registrado em Mato Grosso do Sul somente este ano. Estamos falando de uma subtenente da Polícia Militar, com trajetória honrosa na Segurança Pública, que rompeu barreiras e demonstrou, na prática, que o lugar da mulher é onde ela quiser estar. Ainda assim, foi vítima de uma violência brutal. Não podemos normalizar essa realidade. Sempre que necessário, devemos trazer esse tema a esta tribuna e afirmar com clareza: mulheres estão sendo assassinadas em nosso estado e em todo o país, muitas vezes pelo simples fato de serem mulheres, inclusive em situações em que decidem encerrar relações já

insustentáveis. Fica aqui a nossa indignação diante desse cenário e a nossa solidariedade aos familiares e colegas de trabalho da subtenente Marlene de Brito Rodrigues. Passo à apresentação das indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Pedro Paulo Gasparini, defensor público-geral do Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando, em caráter prioritário, a adoção de providências administrativas para viabilizar a implantação de uma nova unidade da Defensoria Pública especializada na área da saúde no município de Dourados, com estrutura adequada para ampliar a capacidade de atendimento à população. Dourados é polo de uma macrorregião que abrange cerca de 30 municípios e apresenta elevada demanda por assistência jurídica relacionada à saúde. A presente indicação decorre de demandas encaminhadas ao nosso gabinete, que apontam sobrecarga na atuação da Defensoria Pública nessa área, especialmente diante do aumento da judicialização de questões como fornecimento de medicamentos, tratamentos, procedimentos e internações. A capacidade operacional atualmente disponível não tem sido suficiente para atender com a celeridade necessária à crescente demanda da população, o que gera preocupação quanto à continuidade e à efetividade do serviço prestado, sobretudo por se tratar de matéria sensível, em que atrasos podem agravar quadros clínicos e colocar em risco a vida dos pacientes. Atualmente, Dourados, mesmo sendo referência regional, conta com apenas uma unidade da Defensoria Pública na área da saúde, o que tem sobrecarregado o atendimento. Torna-se, portanto, urgente a implantação de uma nova unidade. Por fim, outra indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador do estado, Eduardo Riedel; ao senhor Guilherme Alcântara, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística; e ao senhor Marçal Filho, prefeito de Dourados, solicitando a destinação de recursos para a realização de obras de pavimentação asfáltica e implantação de sistema de drenagem de águas pluviais em trecho de aproximadamente 250 metros da rua João Demamann Filho, no bairro Parque Alvorada, no município de Dourados. A presente indicação atende ao pleito dos moradores da região, que tem apresentado crescimento significativo e demanda melhorias na infraestrutura urbana. Estou certa de que, com sensibilidade e esforço conjunto da Secretaria de Infraestrutura e da Prefeitura de Dourados, a obra se tornará plenamente viável e terá condições de sair do papel. Por hoje é isso. Muito obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente, demais colegas parlamentares, senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão e todos que nos acompanham pela TV e Rádio ALEMS! Venho encaminhar uma moção de congratulação à Igreja Assembleia de Deus de Mato Grosso do Sul. Presidente, vivemos tempos desafiadores, com intensas transformações sociais, enquanto o mundo caminha na direção da inversão de valores, destruindo a família, célula mater da sociedade. Vemos crianças abandonadas, como vi recentemente, nesta época de Páscoa. Vemos crianças de onze ou doze anos de idade grávidas. Isso tudo é resultado da desorganização familiar. Nesse contexto, entendemos que há uma luz, há uma esperança — e tal esperança

é o Evangelho. Neste fim de semana, tive a honra de participar da celebração dos cinquenta anos da Umademats — União de Jovens da Assembleia de Deus de Mato Grosso do Sul —, entidade que possui trajetória relevante em nosso estado e também no país. O evento, realizado no Shopping Bosque dos Ipês, reuniu aproximadamente seis mil jovens de diversas regiões. Um grande número de jovens reunidos para enaltecer o nome daquele que vive e reina para todo o sempre, o senhor Jesus Cristo. Dessa forma, encaminho moção de congratulação ao pastor-presidente, senhor Eliel de Araújo Alencar; ao presidente executivo, pastor Felipe de Alencar; e ao líder geral da Umademats, pastor Joelson. Registro, ainda, a presença dos pastores Juscelino, Lucas, Wesley e Diogo, que nos honram com sua presença nesta Sessão. Com Cristo somos mais que vencedores. Era o que tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Com a palavra, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (Republicanos) — Senhor presidente, colegas deputados, público presente e telespectadores que nos acompanham pela TV Alems, bom dia! Venho apresentar duas indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenária, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador do estado, Eduardo Riedel; ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, senhor Guilherme Alcântara; e ao diretor-presidente da Agesul, senhor Rudi Fiorese, solicitando, em caráter de urgência, a pavimentação asfáltica da rodovia MS-430, no trecho que liga os municípios de Rio Negro e Bandeirantes. A presente indicação atende a um pleito antigo da população, especialmente dos produtores rurais da região. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, e ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, solicitando a designação de quatro investigadores para atender às demandas da Polícia Civil no município de Aquidauana. Trata-se de uma solicitação encaminhada ao nosso gabinete pela Câmara Municipal, por meio do vereador Sargento Cruz. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Com a palavra, o deputado João Henrique. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Bom dia, senhor presidente, deputado Paulo Corrêa! Bom dia, nobres pares! Bom dia, todos que nos honram com sua presença e todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems! Eu trago uma indicação e uma moção de aplauso. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador do estado, Eduardo Corrêa Riedel, com cópias ao senhor Rudel Espíndola Trindade Júnior, diretor-presidente do Detran/MS; e ao senhor Ademir Barbosa do Nascimento, prefeito do município de Novo Horizonte do Sul, solicitando a adoção das providências necessárias para a celebração de termo de cooperação técnica entre o Governo do Estado e o referido município, visando à implantação e à melhoria da sinalização urbana e rural. A presente indicação atende à

solicitação do vereador Zé Antônio, que tem acompanhado de perto as necessidades da comunidade local, especialmente no que se refere à organização urbana, à segurança viária e ao desenvolvimento municipal. Justificativa anexa. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de aplauso aos delegados de Polícia Civil André Stafusa e Lúcio Fátima Barros; aos investigadores de polícia Lucas Alcântara, Renan Zanatti e Leonel Pithon; bem como à escrivã de polícia Rosilene Freitas, integrantes do Setor de Investigações Gerais (SIG), pelo brilhante trabalho investigativo que resultou na identificação e prisão do autor do incêndio criminoso ocorrido em uma indústria localizada no município de Aparecida do Taboado. Se aprovada, a moção deverá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante dos anseios da população sul-mato-grossense, por proposição do deputado Lidio Lopes, aplaude os profissionais acima nominados pela rápida e eficiente elucidação do caso relativo ao incêndio ocorrido na noite de 28 de março de 2026, no distrito industrial do município de Aparecida do Taboado. O incêndio atingiu importante indústria do setor de brinquedos e embalagens, responsável pelas operações das marcas Gala e Pais & Filhos, causando grande comoção e prejuízos relevantes, com impacto direto na economia local e na manutenção de empregos. Destaca-se a relevância da empresa para o desenvolvimento econômico e social do município, sendo importante geradora de empregos e símbolo do progresso industrial da região. No ano de 2021, estive presente na unidade da empresa Pais & Filhos, ocasião em que gravei o programa Rota MS 79, tendo a oportunidade de conhecer, de perto, sua estrutura e sua importância para o município de Aparecida do Taboado e para o Estado de Mato Grosso do Sul, reforçando meu compromisso com o fortalecimento do setor produtivo e a geração de empregos. A atuação da equipe do SIG foi marcada por diligências ininterruptas, análise minuciosa de imagens e emprego de técnicas investigativas que possibilitaram a identificação da ação criminosa, culminando na expedição e no cumprimento de mandados de busca e apreensão e de prisão, efetivados em 4 de abril de 2026, com a confissão do autor. O trabalho demonstrou elevado grau de comprometimento, eficiência e capacidade técnica, resultando em resposta rápida à sociedade, diante de crime de grande repercussão. Assim, esta Casa de Leis presta justa homenagem aos profissionais mencionados, pelos relevantes serviços prestados, merecedores do reconhecimento e aplauso de toda a sociedade sul-mato-grossense...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Posso assinar com Vossa Excelência?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Com o maior prazer, senhor presidente. Registro, ainda, que apresento esta moção com sentimento ambíguo, pois, embora reconheça o excelente trabalho das forças de segurança, trata-se de um fato lamentável: um incêndio criminoso em uma indústria que gera emprego e renda para o município de Aparecida do Taboado e para o Estado de Mato Grosso do Sul. É preocupante que, em pleno ano de 2026, ainda ocorram crimes dessa natureza, que impactam diretamente centenas de famílias e a arrecadação pública. Trata-se de uma perda significativa para a economia local e regional. Estive no local e pude constatar a importância

da empresa, que, além de atender ao mercado nacional, também contribui para exportações, gerando emprego e renda, inclusive em âmbito internacional. É lamentável o ocorrido. Grande prejuízo. Era o que eu tinha. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Vamos em frente. Protocolos referentes às proposições apresentadas. (*De autoria do deputado Coronel David: doze indicações (Prot. nºs 00821/2026, 00813/2026, 00815/2026, 00812/2026, 00811/2026, 00810/2026, 00809/2026, 00814/2026, 00808/2026, 00784/2026, 00783/2026) e uma moção de pesar (Prot. nº 00826/2026). De autoria do deputado Jamilson Name: uma moção de congratulação (Prot. nº 00803/2026) e uma moção de pesar (Prot. nº 00827/2026). De autoria do deputado João Henrique: três requerimentos (Prot. nºs 00817/2026, 00823/2026, 00822/2026). De autoria do deputado Caravina: duas indicações (Prot. nºs 00840/2026, 00841/2026) e uma moção de congratulação (Prot. nº 00839/2026). De autoria da deputada Gleice Jane: um requerimento (Prot. nº 00796/2026) e uma moção de pesar (Prot. nº 00828/2026). De autoria do deputado Junior Mochi: duas indicações (Prot. nºs 00807/2026, 00804/2026), duas moções de congratulação (Prot. nºs 00816/2026, 00805/2026) e uma moção de apoio (Prot. nº 00806/2026). De autoria da deputada Lia Nogueira: um projeto de lei (Prot. nº 00785/2026). De autoria do deputado Lidio Lopes: uma indicação (Prot. nº 00838/2026) e uma moção de aplauso (Prot. nº 00837/2026). De autoria do deputado Lucas de Lima: uma indicação (Prot. nº 00829/2026). De autoria do deputado Neno Razuk: duas indicações (Prot. nºs 00802/2026, 00801/2026). De autoria do deputado Paulo Corrêa: catorze moções de congratulação (Prot. nºs 00795/2026, 00794/2026, 00793/2026, 00792/2026, 00791/2026, 00790/2026, 00789/2026, 00788/2026, 00787/2026, 00786/2026, 00800/2026, 00799/2026, 00798/2026, 00797/2026). De autoria do deputado Pedro Kemp: duas indicações (Prot. nºs 00835/2026, 00832/2026), um requerimento (Prot. nº 00833/2026) e uma moção de pesar (Prot. nº 00834/2026). De autoria do deputado Paulo Duarte: uma indicação (Prot. nº 00831/2026). De autoria do deputado Renato Câmara: uma indicação (Prot. nº 00818/2026) e uma moção de pesar (Prot. nº 00819/2026). De autoria do deputado Zé Teixeira: duas indicações (Prot. nºs 00825/2026, 00824/2026). De autoria do deputado Zeca do PT: uma moção de apoio (Prot. nº 00820/2026) e uma moção de aplauso (Prot. nº 00830/2026).). Encerrado o Pequeno Expediente. Consulto o Plenário quanto à possibilidade de passarmos diretamente à Ordem do Dia... O deputado João Henrique vai falar. Com a palavra, o deputado João Henrique. Vossa Excelência dispõe de 4 minutos e 30 segundos.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — Sem revisão do orador — Senhor presidente, colegas parlamentares, venho, mais uma vez, defender os beneficiários da Cassems. Temos acompanhado anúncios e a ausência de fiscalização e transparência, o que poderá resultar em aumento de contribuição — o que consideramos um absurdo. Apresentamos denúncia, nesta Casa, acerca de contrato firmado com valor per capita de 22,90 reais por beneficiário, enquanto outros planos apresentavam valores de, por exemplo, 8 reais. Aproximadamente 215 mil beneficiários vezes 22,90 reais resulta em cerca de 56 milhões de reais por ano, em um contrato com vigência de 120 meses, ultrapassando meio bilhão de reais. Segundo informações apresentadas, trata-se de contrato com a empresa

Suda Odontologia, posteriormente denominada Viventeris. Essa empresa veio para Mato Grosso do Sul quando já estava apanhando, roubando o Estado do Paraná. E quando chegou aqui, o senhor Ezequias, que era um dos sócios, saiu da sociedade para não demonstrar claramente o que havia acontecido no Paraná. E ficou em seu lugar o senhor Jeferson, que enfrentava grandes dificuldades na região de Sidrolândia e que colocou seu João Vitor Collet Costa e a senhora Aryadne Larissa de Almeida à frente da empresa, que não tinha o capital social de 100 mil reais para poder operar. E desde que fiz a denúncia, senhores deputados, a empresa começou a aumentar o seu capital social, simplesmente por ter um contrato de 22,90 reais por beneficiário. Peço para o pessoal colocar no painel a imagem que eu trouxe. Vejam! Um veículo Mercedes AMG, automático, 2024, de 2.700.000 reais. O empresário, em razão desse contrato com a Cassems, adquiriu esse veículo e está utilizando-o em nome da empresa Suda, que agora se chama Viventeris. Ou seja, viva a vida inteira se chamando Suda, roubando, fraudando os beneficiários da Cassems. E agora o presidente da Cassems vem dizer para os beneficiários: "Vocês têm de nos ajudar!". Ele quer fazer uma assembleia on-line para dizer que a Cassems está falida. Mas, se nós tivermos a oportunidade de chegar lá, abriremos a caixa preta da Cassems. Vamos acabar com esse tipo de falcatura. Como pode? A empresa está acabando com a saúde dos servidores públicos de Mato Grosso do Sul. E a pessoa tem a coragem de colocar a empresa no nome do filho, que ainda está cursando Medicina, aqui em Campo Grande...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Deputado, está encerrado o seu tempo...

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — Vou concluir, senhor presidente. Trata-se de uma criança prodígio. Fala-se tanto no filho do Lula, no filho deste e no filho daquela, mas vemos aqui a compra de um veículo que nem um empresário, nem um deputado, nem um prefeito, nem um produtor rural têm condições de comprar. Isso é um escárnio. Esse moço dono da empresa, que com certeza está fazendo falcatura na Cassems, faz faculdade de Medicina; enquanto os usuários da Cassems vão ter de amargar um aumento na taxa, com a cara de pau do presidente Ricardo Ayache. A assembleia de que estou falando é fajuta, e nós vamos recorrer ao Poder Judiciário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — É direito de Vossa Excelência, nobre deputado. Encerrado o Grande Expediente. Consulto o senhor segundo-secretário quanto ao quórum.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, há vinte e um deputados presentes. Há quórum para deliberação.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Agradeço. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Solicito ao vice-presidente que ocupe momentaneamente a primeira-secretaria. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 280/2025. Autor: deputado Jamilson Name. Retirado de pauta por motivos regimentais. Item 2. Em discussão única. Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2026. Autor: deputado Lidio Lopes. "Declara a Escola Bíblica

Dominical como patrimônio cultural e material do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Professor Rinaldo. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Peço a compreensão de Vossa Excelência para fazer um breve registro, enquanto ocorre a votação. Eu vi, ontem, com muita preocupação, na mídia local, regional e estadual, o governador Eduardo Riedel, como se não tivesse nenhuma preocupação com o estado, que está falido; ele e o ex-governador Reinaldo Azambuja entregando ao tal do Flávio Bolsonaro um documento-síntese das propostas do agronegócio para o Brasil, formuladas pela Famasul. Primeiro, a Famasul não representa o estado. Segundo, eu não sei que crise é essa de que o Eduardo Riedel e o Reinaldo Azambuja estão falando; talvez eles tenham abatido muito gado para alimentar o povo que estava, por ordem deles, na frente dos quartéis, na tentativa de golpe de 2023...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Peço a compreensão de Vossa Excelência: não se trata de questão de ordem...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Já vou concluir. Outra coisa, acho que eles estão preocupados, porque o Xandão resolveu agora punir os fazendeiros. E eu entreguei a fotografia de um monte deles aqui, que, inclusive, faziam churrasco na frente dos quartéis. Fica o registro, portanto, com muito dó dos fazendeiros, que eu estou chamando agora de bezerrões. Vão gostar de mamar na teta do Governo assim lá longe. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Para declaração de voto, o deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Agradeço à Comissão de Constituição, Justiça e Redação pelo parecer favorável e aos nobres pares pela aprovação. Trata-se de medida de grande relevância reconhecer a Escola Bíblica Dominical como patrimônio cultural do estado, considerando sua presença histórica e sua importância na formação social e cultural. Todas as igrejas evangélicas brasileiras têm a escola dominical como algo fundamental. Todos os domingos, pela manhã, as pessoas vão à igreja para estudar a Bíblia. Projeto na mesma linha já foi aprovado em São Paulo. Agora estou apresentando aqui esta proposta. Voto sim. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Em votação.

Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2026, de autoria do deputado Lidio Lopes.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PL).

Primeiro-secretário — deputado Renato Câmara (Republicanos).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PL) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (PL) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PL) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário quanto ao resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São quinze votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 308/2025. Autor: Poder Executivo. "Autoriza o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Poder Executivo, a doar, com encargos, ao município de Maracaju, o imóvel urbano de sua propriedade que especifica, bem como as construções nele existentes, e dá outras providências." A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Roberto Hashioka. A Comissão de Acompanhamento da Execução Orçamentária emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Renato Câmara. Em votação.

Projeto de Lei nº 308/2025, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PL).

Primeiro-secretário — deputado Renato Câmara (Republicanos).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PL) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa (PL) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp (PT) — São dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa (PL) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em discussão única e votação simbólica...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa (PL) — Temos um pedido do deputado Pedro Kemp para uso da tribuna, amanhã, pelo padre Valdeci Marculino.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu quero pedir destaque do Requerimento nº 768/2026.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa (PL) — Pois não.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Gostaria de pedir destaque da Moção nº 778/2026. Moção de repúdio contra meu candidato à presidência.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa (PL) — Retiradas essas duas proposições. Vamos à votação. Item 4. Dois requerimentos, mais o requerimento de uso da tribuna pelo padre Valdeci Marculino amanhã — porque a festa é no domingo; doze indicações; a Moção de Repúdio nº 778/2026; estamos votando, na sequência, por destaque também, requerimento... Estou retirando um requerimento e estou retirando uma moção de repúdio para serem votados em separado. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-os por aprovados. Vão ao Expediente. Destaque nº 1. Requerimento de Protocolo 768/2026, de autoria do deputado Coronel David... Para discutir, o autor. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Para discutir? Eu que pedi. Ele pediu destaque.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa (PL) — Ah! Desculpe! Quem pediu para discutir foi o deputado Pedro Kemp. Aguardemos. Pela ordem.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente e senhores deputados, eu acho que a Assembleia Legislativa se autoimpõe um grande constrangimento se aprovar esta indicação de visitante ilustre para o senhor Flávio Bolsonaro. Um grande constrangimento para esta Casa. Por quê? Quem é esse senhor Flávio Bolsonaro, pretendo candidato a presidente da República? Ele é conhecido, deputado Zeca, como "Flávio rachadinha". E o Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro revelou um esquema de desvio de recursos de funcionários do seu gabinete, pela Alerj, quando ele era deputado estadual. Esse esquema de afanar o salário dos servidores do seu gabinete ficou conhecido como "rachadinha". Portanto, é um processo que deveria resultar, inclusive, na sua condenação por improbidade administrativa e, conseqüentemente, na sua inelegibilidade, porque um deputado que afana o salário dos seus servidores não tem qualificação para disputar um cargo tão importante. E aquele senhor foi denunciado por movimentações atípicas — movimentações financeiras de 1 milhão de reais, apontadas em relatório do Coaf. Movimentações suspeitas. E também fez referência, em homenagem no Senado Federal, ao senhor Fabrício Queiroz. Lembram do Fabrício? Uma figura polêmica, envolvida em ilegalidades. Fez uma homenagem, no Senado Federal, a essa figura. Além disso, o Ministério Público Federal apontou omissão na declaração de bens desse candidato que, além de afanar salários de seus funcionários, tem também alguns negócios suspeitos, inclusive com indícios de lavagem de dinheiro. A revista Veja divulgou um relatório do Coaf em que ele recebeu 2 milhões e 600 mil reais pela venda de um apartamento. E tentou, por vezes, interromper, na Justiça, investigações sobre Fabrício Queiroz, pessoa muito ligada à sua família e aos negócios escusos de sua família. Também houve o caso, como lembra aqui o deputado Zeca, da famosa fábrica de chocolates. Os relatórios do Coaf revelaram depósitos sucessivos em dinheiro vivo, no mesmo valor, sempre no mesmo valor, para a fábrica de chocolate. Certamente, uma fábrica para lavar dinheiro ilícito, desviado de algum lugar. E ainda, recentemente, como pré-candidato, ele fez uma declaração na imprensa de que o Brasil deveria entregar as terras raras para o Donald Trump. "Vem aqui, Trump, vem aqui, pegue as terras raras, que são uma riqueza do nosso país, e faça o que você bem entender." E ainda propôs a intervenção dos Estados Unidos nas eleições deste ano. Já prevendo que vai perder, está pedindo, antecipadamente, ajuda ao presidente dos Estados Unidos para intervir nas eleições deste ano. É um mau caráter, é um mau caráter que não terá o meu voto como ilustre visitante de Mato Grosso do Sul. Aliás, é uma *persona non grata*, que não deveria pisar aqui no nosso território. Agora eu pergunto aos senhores deputados: vocês têm coragem de dar um título de visitante ilustre para uma pessoa que tem esse currículo, que tem esse currículo horroroso? Acho um contrassenso desta Casa. Acho uma afronta que nos apresentem uma proposta dessa para ser votada. E eu pergunto aqui: quem apresentou esse requerimento? O que colocou no currículo dele? Quais são os feitos desse homem? O que ele fez pelo Brasil? Então, eu acho extremamente delicada

essa proposta, num momento como este, em que nós estamos nos preparando para definir os próximos quatro anos do nosso país. Eu espero, durante a campanha eleitoral, ter a oportunidade de apresentar esse currículo horroroso que ele tem à população de Mato Grosso do Sul, para não errar na hora do voto. Porque uma pessoa que faz lavagem de dinheiro, que rouba o salário dos servidores do seu gabinete, uma pessoa que apresenta uma declaração de bens e tem muitos outros bens escondidos, inclusive comprando imóveis com dinheiro vivo — mansão, milhões de reais —, sendo que o seu rendimento não justifica o seu patrimônio... Então, eu acho que a Assembleia deveria rejeitar esse requerimento, porque, de ilustre, ele não tem nada, mas possui um currículo vergonhoso. Já declaro aqui o meu rotundo voto contrário a este requerimento.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — Para discutir.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão. Para discutir, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — Senhor presidente, colegas parlamentares, aqui se trata de um simples requerimento de concessão do Diploma de Visitante Ilustre ao senhor Flávio Bolsonaro. Fico apenas um pouco chateado pelo desprestígio — quero crer que não proposital — dos colegas autores: Coronel David, Mara Caseiro, Antonio Vaz, Caravina, Jamilson, Junior Mochi, Marcio Fernandes, Paulo Corrêa e Zé Teixeira. Por mais empolgado que eu esteja com a visita do Flávio Bolsonaro, fiquei triste por não terem me chamado para assinar algo que sabem que nós teríamos assinado prontamente. Agora, veja...

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Vossa Excelência está convidado para assinar; veio em boa hora.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — ... Assino de pronto, colega. Mas eu quero fazer a defesa de algo que venho fazendo a minha história inteira, senhor presidente: ver o PT aqui nesta Casa dizer que um presidenciável, quem quer que seja ele, não é um visitante ilustre é um tanto intrigante. Porque a presidente Dilma ganhou a eleição e sequer veio a Mato Grosso do Sul pedir votos, transformando-se não em visitante ilustre, mas em *persona non grata* perante o eleitorado, pelas pautas e pelo prejuízo que ela deu, inclusive à direita, ao agro e aos empresários do nosso estado. Quero dizer que é interessante ver o PT falar de um processo que existiu e que foi encerrado, quando, na verdade, nós tivemos processos que apontaram o mensalão, o petrolão e a condenações em uma, duas, três instâncias. Até o STJ disse: "O presidente Lula roubou a nossa nação". Quem disse isso foi o Judiciário. E ver que agora há uma crítica ao presidenciável Flávio Bolsonaro é, mais uma vez, interessante. O Judiciário encerrou o inquérito. O presidente Lula dizia que é um absurdo colocar um amigo no Supremo, e, nas três indicações que fez recentemente, colocou o Zanin, que foi seu advogado; o Dino, que foi seu liderado; e agora indicou o Bessias — não é nem Messias, é Bessias —, da presidente Dilma, que sequer veio a Mato Grosso do Sul no período eleitoral. E também é um tanto quanto o PT, que, lá

na Câmara, promoveu grande discussão para que o Lula recebesse a homenagem, agora aqui defender o contrário, porque sabe que, majoritariamente, maciçamente, o governador Eduardo Riedel orientou sua base a aprovar, agora que ele virou um novo bolsonarista. Requerimento é um princípio. Mas, governador Eduardo Riedel, eu vou votar o requerimento que Vossa Excelência instruiu a sua base a assinar maciçamente. Só penso que, na abertura dos trabalhos da Expogrande, ficaria um tanto contraditório ter o Dagoberto, o Geraldo Rezende e o Carlos Bernardo como mestres de cerimônia para o Flávio Bolsonaro. Mas vou votar com vocês aqui, acreditando que a missão é reconhecer aquilo que é institucional para o Flávio Bolsonaro, senhor presidente. Defendo a aprovação desse requerimento.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, o deputado Coronel David...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Só falou do Lula, não falou do ilustre Bolsonaro; só falou do Lula, não defendeu...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vamos garantir a palavra. Vossa Excelência teve a palavra garantida por dez minutos, deputado. Deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Primeiro, só esclarecer ao colega João Henrique que eu não recebi missão de ninguém para apresentar o requerimento; eu pedir aos meus parceiros e colegas de bancada do PL que assinassem comigo. Não estou recebendo ordem de ninguém para fazer isso — e que isso fique bem claro! E, voltando à fala do deputado Pedro Kemp, quero dizer que não assiste razão ao deputado Pedro Kemp em nenhuma das justificativas apresentadas a esta Casa para que nós pudéssemos não conceder o Título de Visitante Ilustre ao Flávio Bolsonaro. E dizer a Vossa Excelência, deputado Pedro Kemp, que não há nenhum inquérito, não há nenhuma condenação. E, mais uma vez, o PT faz aquilo que melhor faz — e hoje não é dia da mentira —, mas vocês continuam insistindo nessa ladainha e narrativa de ficar falando, falando, e esquecendo que o ídolo maior de vocês é um descondenado. Ele, sim, foi pego com a boca na botija — três condenações em diferentes instâncias. Mas, para não perder tempo, senhor presidente, esta Casa vai conceder o Título de Visitante Ilustre ao próximo presidente da República, queira o PT ou não. E mais, deputado Pedro Kemp: o seu voto não vai fazer diferença nenhuma para nós; nós vamos ganhar a eleição, mesmo sem o seu voto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a discussão. Em votação, senhores deputados.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Declaração de voto, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos e agradecemos a presença do senhor Edson Lourenço de Freitas, o Pinduca, vereador do município de Aparecida do Taboado, a terra dos sessenta dias apaixonado; e da senhora Amanda Inácio, a Amanda da Saúde, também vereadora no município de Aparecida do Taboado. Para declarar seu voto, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, eu lamento muito que os dois deputados que passaram a defender esse requerimento não defenderam o homenageado, não defenderam e nem apresentaram contraposição às denúncias que eu apresentei aqui. Eles só falaram do Lula e do PT, que é o que eles mais sabem fazer. "Ah, porque o Lula roubou, porque o PT não tem..."

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, o senhor precisa declarar o voto; o senhor está comentando a fala dos colegas.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu estou declarando o meu voto contrário, porque eles não me convenceram. Das denúncias que eu apresentei aqui, eles não falaram nada; só falaram do Lula, que vai ser o próximo presidente da República, mesmo sem o voto de Vossas Excelências. Muito obrigado.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Eu quero declarar meu voto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para justificar seu voto, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, registro, desde já, o meu rotundo 'não' — como já expressou o deputado Pedro Kemp —, pelas razões absolutamente justificáveis e relevantes que o meu estimado companheiro apresentou. Primeiro isso. Segundo, eu lamento o grau de subserviência de uma Casa que deveria ser absolutamente independente das decisões do governador. E claro que o governador — governador não, porque ele não manda muito —, é claro que o ex-governador Reinaldo Azambuja mandou a tropa votar, e por isso ela está votando. Eu sei que nós vamos perder, mas aqueles que resistem serão bem-aventurados, diz a Bíblia, e nós vamos resistir. Fico triste com aquele que é uma referência para mim nesta Casa, o deputado João Henrique, também ter esse comportamento de entrega do Novo ao velho e padecido Governo. Obrigado, senhor presidente.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Por conta dessa guerra toda que o Augusto Cury vem aí...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor presidente, apenas para declarar o meu voto favorável, justificando que fizemos uma defesa técnica ao requerimento,

não aos ataques, apoios políticos ou ideológicos. Haverá um momento adequado para isso, fora da nossa Casa. É difícil explicar, senhor presidente, como o governador Eduardo Riedel precisou do PT para ganhar aquela eleição e que não vai precisar agora. Então, nós teremos três vias democráticas discutindo e debatendo no momento adequado, deputado Pedro Kemp e deputado Coronel David. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — É um ingrato...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Para justificar meu voto, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pois não.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — É claro que esta é uma justa homenagem a um senador que vem trabalhando, que vem mostrando que é de diálogo, que não prega o ódio, mas que prega a união. E ele vem visitar o nosso estado. Acho que esta é uma medida justa de gratidão a um homem que tem feito um grande trabalho como senador da República. Ele é um homem jovem, que tem boas ideias, bons projetos. Será o futuro do Brasil. Eu não tenho dúvidas disso. Eu voto 'sim', senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Lucas de Lima.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PL) — Pela ordem. Só para constar: eu não recebi nenhuma orientação, nem do ex-governador Reinaldo, nem de Riedel. A gente está votando consciente do que quer. Acho que a decisão compete a cada um de nós. Estamos votando com a consciência.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Declaração de voto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Caravina, para declaração de voto.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Só a manifestar a felicidade de ver o retorno da direita. A extrema-esquerda estava cooptando a nossa direita aqui. Fico feliz em declarar meu voto favorável.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, para declaração de voto, o deputado Neno Razuk.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Senhor presidente, só para constar, como já disse o nosso amigo e colega deputado Lucas de Lima, não recebi nenhuma orientação. Estou votando conforme dita a minha consciência. Querendo o PT ou não, ele é um

candidato à presidência da República e é, sim, um visitante ilustre. Voto favorável, presidente, sem receber orientação, sem essas calúnias.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Antes de encerrar a votação, quero fazer um registro. Não vai constar o meu voto, mas, revivendo os áureos tempos da democracia de Rui Barbosa, deputado Catan, eu, no mandato passado, discutia aqui a favor, enquanto se fazia aqui uma moção de repúdio contra o ministro da Educação ou contra o presidente Lula. Só por justiça e pelo fato de ser presidente, votaria a favor também. O fato de receber orientação ou pedido de voto de um líder político, eu não vejo problema nenhum, deputado Lucas; se tivesse pedido, não teria problema nenhum. Faço esse registro pelo espírito democrático que tenho. Não podemos perder esse espírito democrático. Temos de respeitar o direito do outro de pensar de modo diferente. Acho que o deputado Pedro Kemp tem as razões dele; os outros deputados têm as suas razões também. Aqui nós votamos, e a maioria vence. Então, sou favorável à concessão do título ao senador Flávio Bolsonaro. E que a democracia floresça em outubro, por ocasião da escolha do próximo presidente da República. É assim que se faz democracia. Em votação.

Requerimento nº 00768/2025, de autoria do deputado Coronel David e outros.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Renato Câmara (Republicanos).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Não.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PL) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (PL) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Não.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, apenas para fazer um registro: eu não vi ninguém aqui defender o currículo dele.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Só o resultado, deputado. Acabou a votação. Só o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São doze votos favoráveis e três votos contrários.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a concessão do Título de Visitante Ilustre ao senador Flávio Bolsonaro.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PL) — Senhor presidente, em tempo, peço ao deputado Coronel David que permita que eu, o Neno e o Marcio Fernandes assinemos a proposição.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Eu também quero assinar, deputado, se o senhor me permitir. Ainda temos mais um destaque. Esse foi solicitado pelo deputado Coronel David. Moção de repúdio ao discurso do senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato a presidente da República, que, em ato de compromisso de campanha, na CPAC, entregou as terras raras e minérios estratégicos do Brasil ao governo dos Estados Unidos. Requerimento do deputado Pedro Kemp. Em discussão...

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim, senhor presidente.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, não há muito o que discutir, porque, na votação...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, só um minutinho. Vossa Excelência vai discutir?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vou.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Na votação anterior, já fiz referência ao fato de que esse visitante, não tão ilustre, disse em discurso na CPAC que, se for eleito presidente da República, entregará as terras raras — minerais que temos em abundância no Brasil — aos Estados Unidos. Tal discurso fere a nossa soberania. O presidente da República deve defender as nossas riquezas e os interesses do povo brasileiro, e não, de forma tão escancarada, colocar esses recursos à disposição de um déspota, de um ditador que, ainda hoje pela manhã, disse que se o Irã não abrir o Estreito de Ormuz esta noite, ele vai pôr fim a uma civilização inteira. Morte à civilização inteira. Olha só como age aquele senhor, que quer ser o imperador do mundo, mandar no mundo. Vai anexar tal país, vai anexar Cuba, vai anexar a Groenlândia, vai tomar tudo, destruir o aiatolá. Quer dizer, essa é a forma como esse senhor se impõe para tentar salvar a combalida e decadente economia norte-americana. Os Estados Unidos são um império em decadência; por isso tem feito tudo isso. E aí um pretendo candidato a presidente da República do Brasil coloca à disposição desse senhor as nossas terras raras, os nossos minérios raros. É uma situação de entreguismo e subserviência. Portanto, ele merece uma moção de repúdio contundente, por parte não apenas desta Assembleia, mas de todo o Brasil.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a discussão. Registro que quem votar 'sim' vota a favor da moção de repúdio, e quem votar 'não' vota contra a moção de repúdio. Em votação.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — Para declaração de voto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para declaração de voto, o deputado João Henrique. Onde o senhor está?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — Estou à sua direita, onde deveria estar. Voto contrário.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Entregar o Brasil, a Amazônia... Vocês são brasileiros que envergonham o nosso país. Envergonham.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em votação.

Moção de Repúdio nº 00778/2026, de autoria do deputado Pedro Kemp.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Renato Câmara (Republicanos).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Não.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Não.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Novo) — Não.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Não.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PL) — Não.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Não.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (PL) — Não.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Não.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Não.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (Republicanos) — Não.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Lamento, lamento mesmo conviver com entreguistas como vocês. Olha lá: dez entreguistas. Ele disse que vai entregar, então vocês estão todos de acordo. Vocês querem entregar o Brasil ao Donald Trump. Então, vamos lá. São três votos a favor dessa moção de repúdio a esse senhor e dez votos, envergonhadamente, contra a moção.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Reprovada a moção. Item 5. Moções de pesar. Apresentada pelo deputado João Henrique, em razão do falecimento da senhora Rosângela Batista Porello. Em discussão... Não havendo oposição, dou-a por aprovada. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às Explicações Pessoais. O deputado Paulo Corrêa vai atender o conselheiro em nosso nome. Obrigado pela participação aqui, pelo trabalho. Amanhã nós vamos fazer uma homenagem pela posse, hoje, do secretário Flávio, do maior conselho financeiro do Brasil. Nós estaremos na posse. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Não há mais oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, esta presidência vai declarar encerrada a presente Sessão. Recomendo aos senhores deputados que façam oficialmente a indicação a qual partido pertencem, para que possamos resolver a questão de blocos e partidos. Está encerrada a Sessão (11h34min).